

Cultura Popular nas Redes: pesquisa e produção de conteúdos educativos no Núcleo Educativo do Mauc

Autora: Lia Lamar Cândido da Silva **Orientador:** Saulo Moreno Rocha **Co-autor:** Stefani dos Santos Aguiar

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, causadora de uma das maiores tragédias sociais da História recente, impactou também a forma como a produção artística, seu consumo e seu acompanhamento, são feitos. Consequentemente, um museu de arte como o Mauc teve de repensar e reelaborar até suas práticas mais cotidianas, como a aproximação do público com processos educativos sobre a Arte. Diante das limitações impostas pelo contexto pandêmico, um dos caminhos encontrado foi a intensificação do uso das redes sociais como principal meio de divulgação das atividades do Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC.

Este trabalho aborda as dinâmicas de pesquisa e elaboração de conteúdos para as redes sociais do NEMauc, em um contexto de reorganização das formas de diálogo do museu com a sociedade. Pensar e atuar no digital abriu novos caminhos para a prática educativa, ao tempo em que implicou em novas abordagens, metodologias e formas de presentificação.

OBJETIVOS

Pensando em contornar tais impedimentos, a equipe do Núcleo Educativo organizou-se para realizar a produção de conteúdo educativo de qualidade e sua posterior divulgação pública através das redes sociais, entendidas aqui como canais de fácil acesso. Diante disso, a escolha do tema “Cultura Popular” foi feita durante o mês em que ela é comemorada, em agosto, com a função de informar e homenagear nossa própria cultura. O público do museu, que entrava em contato com a temática por meio das mediações presenciais nas exposições, passou a ter acesso ao assunto através das redes sociais, por meio de mediações e interações no meio digital. O foco era em garantir que o contato da sociedade com a educação artística não fosse interrompido pela pandemia.

DESENVOLVIMENTO

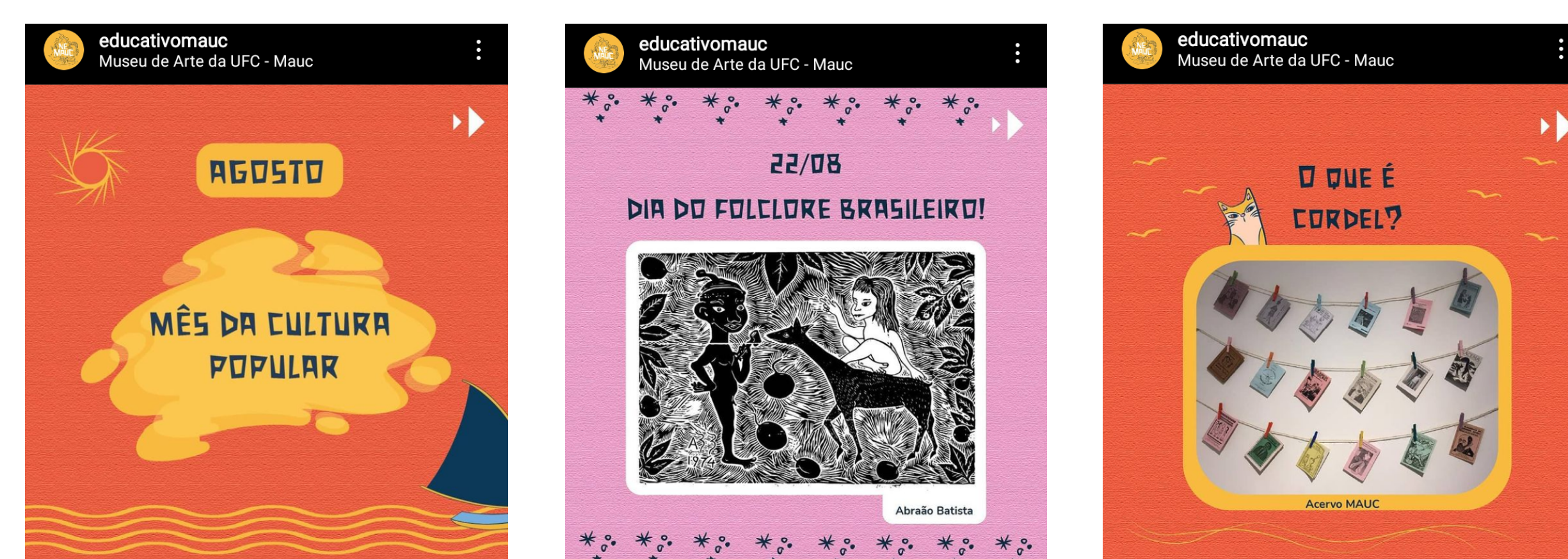
A divulgação dessa produção aconteceu a partir da publicação de diversos materiais educativos, como vídeos, imagens e textos, em plataformas virtuais como o Instagram e Youtube. Mensalmente foram produzidos roteiros para as publicações, que eram discutidos e decididos em reuniões semanais.

Com o mês da cultura popular, o NEMauc dedicou-se à produção e divulgação de conteúdos educativos acerca desse tema, abordando conceitos e elementos da cultura popular, sobretudo a cearense. Através de uma revisão bibliográfica, foram utilizados autores e autoras, clássicos ou emergentes, para basear o conteúdo que buscava promover debates sobre cultura, tradição e folclore, assim como buscar conectar o público remotamente com as obras do Mauc, que apresenta, na Sala de Cultura Popular, elementos e produções que retratam a arte e cultura do Nordeste, como a xilogravura, esculturas de madeira, etc.

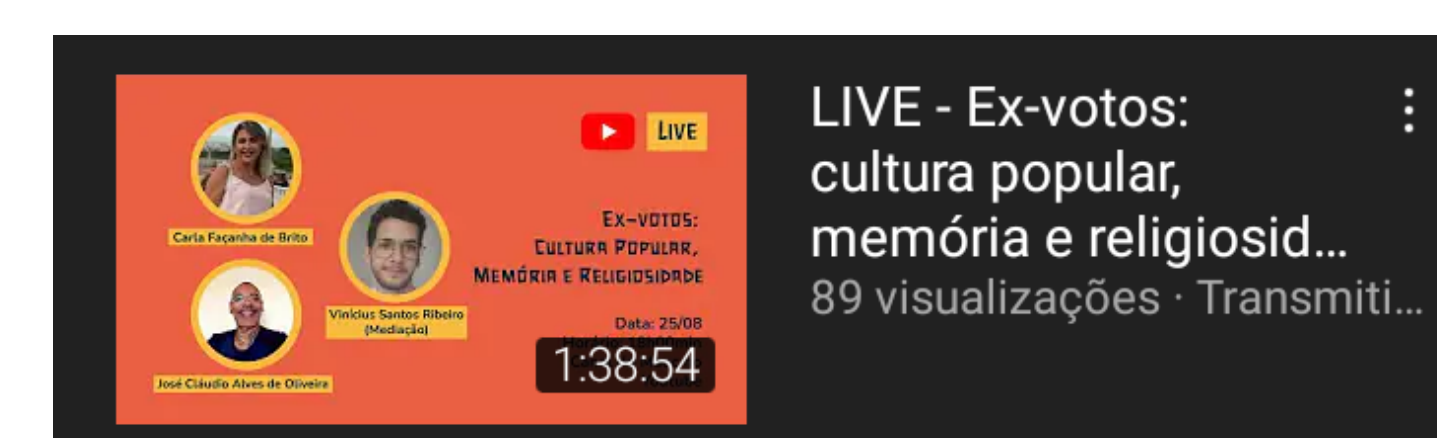
Além disso, nesse momento, as ferramentas das redes sociais possibilitaram formas diferentes de interação com o público à distância, como por meio dos stories, com perguntas propostas aos seguidores do Instagram acerca das nossas publicações. Também buscamos trazer exemplos e indicações, como o livro “O que é cultura popular”, de Antonio

Augusto Arantes, e prestar homenagem à vida e contribuições do professor Gilmar de Carvalho. Os participantes dividiram-se para melhor trabalhar a especificidade dos subtemas, cada um trazendo contribuições diversas de diferentes pensadores, enriquecendo, assim, o produto final entregue ao público.

RESULTADO



Publicações no perfil do NEMauc no Instagram: Mês da Cultura Popular



Live realizada no canal do NEMauc no Youtube

CONCLUSÃO

A experiência com o modelo de trabalho aqui apresentado foi extremamente proveitosa e, ao final do mês de agosto, as páginas virtuais do Núcleo Educativo do Mauc já contavam com mais de 10 publicações sobre a temática da Cultura Popular elaboradas a partir dos esforços de organização, pesquisa e curadoria dos membros da equipe. O saldo foi positivo, uma vez que a divulgação do material encadeou uma série de satisfatórias interações com o público, demonstrando o verdadeiro potencial das redes sociais como ferramentas educativas. A interação pública com o conteúdo disponibilizado demonstra também a facilidade com que tais discussões e temas podem ser apreendidos através destes canais midiáticos, consolidando-os como de grande possibilidade nos tempos adversos que enfrentamos.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, Francisco Gilmar Cavalcante de. Xilogravura: os percursos da criação popular. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo (SP), n. 39, p. 143-158, 1995.
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Entendendo o folclore e a cultura popular. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, 2002.
- ROCHA, Gilmar. Cultura Popular: Do Folclore ao Patrimônio. Mediações (UEL) , v. 14, n. 1, p. 218-236, 2009.